

CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL 27/2020-SES/GO

**UNIDADE DE SAÚDE: HOSPITAL DE CAMPANHA IMPLANTADO NAS
DEPENDÊNCIAS DO HOSPITAL REGIONAL DE LUZIÂNIA**

**CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE GOIÁS -
SES/GO**

**RESPONSÁVEL: IMED - INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDOS E
DESENVOLVIMENTO**

Relatório Técnico Mensal

Julho de 2020



Sumário

INTRODUÇÃO: Palavra da Diretoria.....	3
1. DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	5
1.1. Transparência para a população.....	5
1.2. Implantação dos serviços médicos.....	15
2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	21
2.1. Atendimentos de Urgência	21
2.2. Saídas Hospitalares	21
2.3. Taxa de Ocupação	22
2.4. Média de Permanência.....	22

INTRODUÇÃO: Palavra da Diretoria

Nesta palavra da diretoria não poderíamos deixar de trazer uma breve análise sobre o cenário global em tempos de pandemia, que coloca à prova o trabalho construído com muito esforço e dedicação em prol da saúde.

Esforço esse que se pode notar em todos os EAS públicos que se envolvem diuturnamente para minorar o sofrimento das populações de nossos municípios.

Estamos vivendo e enfrentando, junto com todo o sistema, possivelmente o maior desafio da história da saúde pública do Brasil.

No final de 2019 e, com mais intensidade, no início deste ano, os sistemas de saúde de todo o mundo se viram frágeis diante do poder avassalador de transmissão do novo coronavírus. Em menos de três meses, a pandemia causada pela COVID-19 provocou o colapso do setor em diversos países do globo, desde as superpotências até os países em desenvolvimento. Com milhões de pessoas infectadas no mundo o novo coronavírus mostra a capacidade de provocar estragos sistêmicos – na saúde, na economia, na política e nas relações interpessoais. Há uma série de estudos sobre os picos da pandemia no Brasil, mas é difícil afirmar com propriedade quando essas situações irão se concluir.

Os acontecimentos dependem de inúmeros fatores, das medidas preventivas e protetivas adotadas, bem como do comportamento do próprio cidadão no que diz respeito aos cuidados para se proteger e evitar a transmissão.

Ainda há um cenário de incertezas, mas não podemos deixar de mencionar as lições aprendidas até agora.

O que se pode dizer é que há um esforço visível da Secretaria de Estado de Saúde de Goiás, em conduzir este momento da melhor forma possível. Todos os representantes da cadeia – hospitais, indústria de materiais e medicamentos, prestadores de serviços – estão sensibilizados com a grandiosidade do problema e, juntos, têm buscado soluções para os desafios

de ordem prática: combater a escassez de suprimentos, aumentar a disponibilidade de leitos de UTIs equipados de forma adequada para atender à demanda de pacientes que já estão ou serão contaminados pelo novo coronavírus, contratar profissionais de saúde para atender o volume de pacientes doentes, dentre tantas outras medidas.

Nosso Hospital, a exemplo das outras instituições, tem buscado contribuir de maneira plena para a assistência médico hospitalar de pacientes portadores do vírus COVID 19, esperamos que em breve o cenário mude para melhor, mas, enquanto isso não ocorrer, estaremos prontos para lutar aqui na frente de batalha.

Atenciosamente,

IMED – INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

Jeferson Pereira Machado Diretor Geral do Hospital Regional de Luziânia.

1. DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

1.1. Transparência para a população

O Hospital Regional de Luziânia (HRL) se consolidou como o centro de referências no atendimento a pacientes com síndrome respiratória aguda grave na região do entorno de Brasília. O interesse pelas notícias que partem do hospital é crescente e só neste mês somaram 75 menções na mídia. A maioria (22) reportaram o sistema de triagem e visitação em domicílio, do A gente se importa, desenvolvido pelo Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento - IMED, em parceria com o Governo do Estado de Goiás.



No site, <http://hospital-luziania.org.br>, a pessoa responde perguntas sobre suas condições de saúde, complementa com seus dados pessoais e endereço e recebe o resultado na hora. Qualquer pessoa pode descobrir ali seu grau de risco. Se a tabulação, em tempo real, resultar em estado crítico a pessoa é orientada a procurar um serviço de saúde. Mas em Luziânia, onde o A gente se importa foi implantado, o morador recebe uma ligação de um profissional de

saúde e, dependendo da condição, uma visita de uma equipe de enfermagem para já fazer a triagem e encaminhamento para o HRL.

O serviço foi destaque no Jornal Anhanguera (Globo) 1º Edição.



A estratégia adotada pela assessoria de comunicação do HRL segue as diretrizes estabelecidas em conjunto com a Secretaria de Saúde de Goiás (SES-GO). O objetivo dos gestores é fazer do HRL uma referência em saúde pública para o município de Luziânia e região do Entorno de Brasília e o da comunicação é evidenciar essa competência por meio de ações de divulgação que impactem a sociedade. Assim elencamos três públicos a serem informados: interno, formadores de opinião e comunidade.

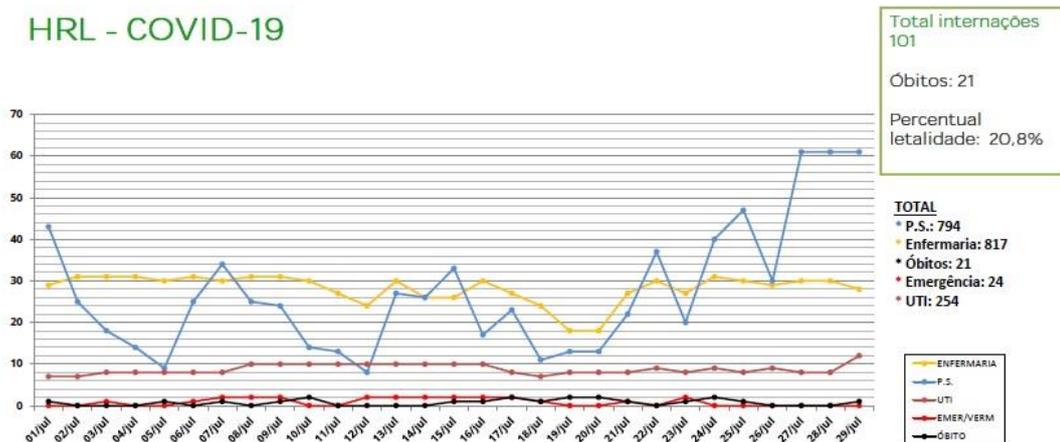
Cada público exige uma forma de comunicação e para todos há estratégias desenvolvidas durante o mês. A seguir os detalhes do trabalho desenvolvido pela comunicação e o resultado dividido em três eixos temáticos:

- COMUNICAÇÃO EXTERNA
- SITE PARA COMUNIDADE
- COMUNICAÇÃO INTERNA

Comunicação externa

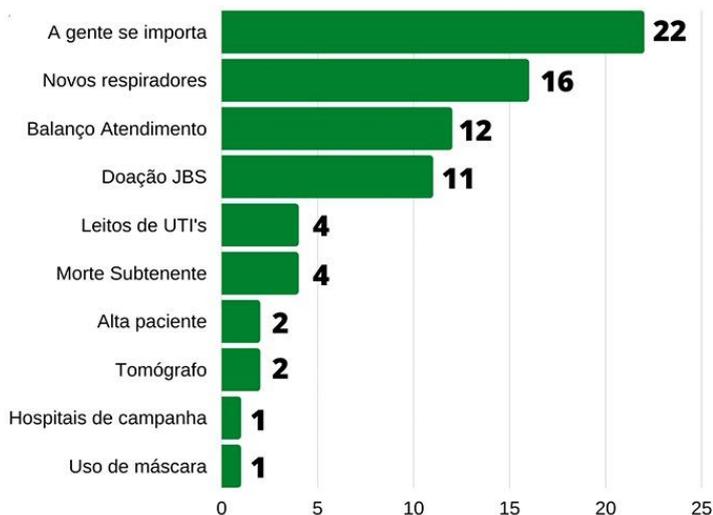
A comunicação externa foi adaptada às necessidades de isolamento social por conta da pandemia do novo coronavírus e para auxiliar jornalistas e formadores de opinião, a equipe de assessoria de comunicação está produzindo materiais para complementar o trabalho de divulgação que já é feito semanalmente por meio de releases. Assim, é possível que a mídia local continue divulgando todas as ações realizadas pela unidade. Um exemplo foi a estratégia para divulgar o sistema A gente se importa. Além do texto e das imagens para serem encaminhados aos veículos de comunicação, a equipe buscou uma personagem para conceder entrevista para os jornalistas interessados.

Durante o período de pandemia, a imprensa tem procurado o hospital, principalmente, para saber do número de casos atendidos com suspeita de Coronavírus e a ocupação dos leitos da UTI. O boletim informativo contendo todos os dados de internações, leitos e óbitos continua sendo atualizado e consolidado para Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, que repassa o número total para os veículos de comunicação diariamente. No gráfico abaixo, destacamos que estão representadas as taxas de ocupação de enfermaria e UTI, além do número de internações. Este gráfico é usado para comunicação com a imprensa.



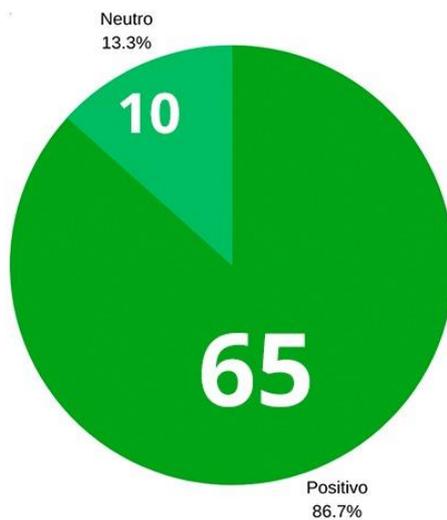
Em junho, o HRL apareceu 75 vezes na mídia.

Temas



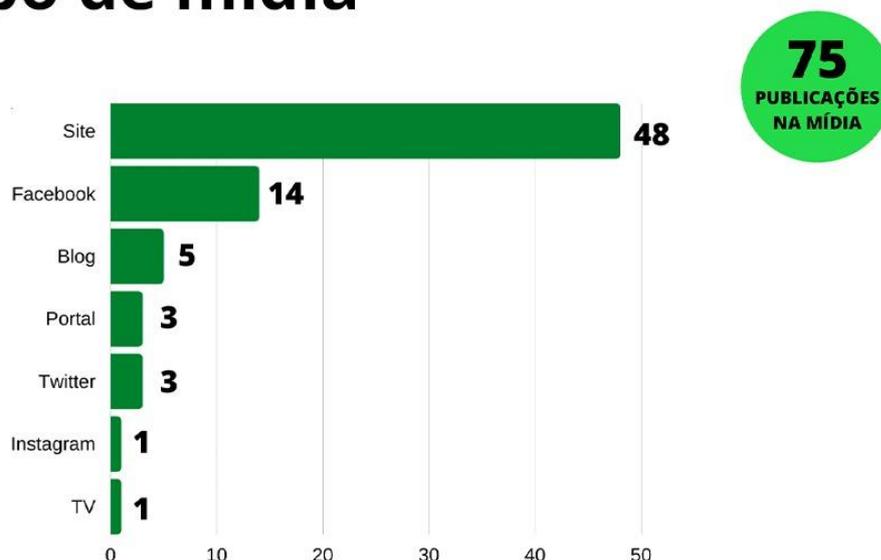
75
PUBLICAÇÕES
NA MÍDIA

Sentimentos



75
PUBLICAÇÕES
NA MÍDIA

Tipo de mídia



Em julho, a repercussão do Hospital Regional de Luziânia foi majoritariamente positiva. Das 75 menções, 65 foram positivas e 10 citações foram neutras. Não houve nenhum caso de repercussão negativa. Na maioria das publicações, o HRL foi citado com nome no título ou com foto no corpo do texto. O número de menções neutras reflete a busca de informações sobre a ocupação de leitos de UTI. Por vezes, o hospital é citado em materiais informativos sobre o cenário atual da pandemia no estado de Goiás.

O gráfico também ajuda a demonstrar a relevância das plataformas de mídia social para a comunicação da unidade de saúde. Dos 75 clippings, 23 foram em plataformas de mídia social (Facebook, Blog, Instagram, Twitter, Soudcloud, LinkedIn).

É eficaz, portanto, a ação da assessoria de comunicação de enviar vídeos, áudios e informações para esses comunicadores que têm como mídia principal o Facebook. Muitas vezes é a repercussão de uma postagem na rede deles que pauta os jornais da região e, por isso, esses perfis precisam ser constantemente monitorados.

Site para a comunidade

O site do Hospital Regional de Luziânia foi desenvolvido para fornecer aos pacientes e familiares informações sobre a unidade, além de notícias sobre ações desenvolvidas pelo HRL. A plataforma digital <http://hospital-luziania.org.br/> é constantemente alimentada com informações sobre a unidade. O método de SEO (Search Engine Optimization) é utilizado em todas as páginas, inclusive nas matérias publicadas, para que o conteúdo tenha relevância e seja facilmente encontrado nos mais importantes sites de busca (Yahoo).



Hospital Regional de Luziânia inaugura serviço inédito de triagem e visita em domicílio



Hospitais estadualizados descentralizam atendimento no interior de Goiás



Hospital Regional de Luziânia recebe doação de camas hospitalares

Para analisar o fluxo de audiência do site, na última semana de julho a plataforma foi vinculada ao Google Analytics, um sistema de monitoramento de tráfego que permite a visualização do número total ou parcial de novos usuários, a quantidade de visitas registradas e o tempo médio de permanência na plataforma. As métricas coletadas por meio da ferramenta, a partir do mês de agosto, serão importantes para analisar o desempenho do site.

Sistema de visita em domicílio

No mês de julho, o Hospital de Urgências de Trindade lançou o sistema A gente se importa. O serviço digital, disponível no site do HRL, tem como objeto o mapeamento, a triagem e o acompanhamento de pacientes com suspeita de Covid-19. Uma página exclusiva, com banner personalizado e um texto introdutório foi desenvolvida para comunicar a comunidade.

TRIAGEM

A gente se importa

Os hospitais de referência não devem ser os primeiros procurados para o atendimento de sintomas leves da Covid-19, mas para leigos, às vezes, é difícil mensurar a condição de saúde e entender quando procurar ajuda. Por isso o Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento – IMED, que administra o HRL, numa parceria com o Governo de Goiás desenvolveu um sistema remoto para mapear os grupos de risco e ajudar quem está em casa a saber quando procurar atendimento especializado. Nas cidades onde o IMED administra unidades de saúde com atendimento a pacientes com Covid-19 casos suspeitos, que requeiram atenção, serão orientados por telefone e com visitas de enfermeiros.

Comunicação interna

A estratégia de Comunicação Interna está focada na produção de informativos digitais, com conteúdo dinâmico e ilustrativo, que podem ser facilmente compartilhados pelo aplicativo Whatsapp. Com a distribuição instantânea, os colaboradores da unidade são informados sobre ações preventivas, ações solidárias, novos protocolos, balanços de atendimentos, entre outros acontecimentos do hospital. Além disso, as CI's são responsáveis por transmitir, por meio do seu conteúdo, os valores e objetivos do hospital, o que contribui para um ambiente transparente, motivado e engajado.

Em julho, foram produzidos quatro boletins informativos. Os colaboradores do HRL foram informados sobre as doações da JBS de camas hospitalares. Os membros da unidade também ficaram sabendo de detalhes sobre a instalação e os primeiros exames com o tomógrafo e foram informados sobre o balanço de atendimentos realizados no mês de julho.

Na última semana do mês souberam como funciona o projeto A gente se importa.

A estratégia de compartilhar as informações será mantida em agosto. A intenção é incentivar o compartilhamento das informações com as ações realizadas pelo hospital. Isso garante que o ambiente de trabalho permaneça entrosado e em plena sinergia para garantir aos pacientes e familiares que frequentam o Hospital Regional de Luziânia um atendimento acolhedor e humanizado.

HRL INFORMA

HRL RECEBE DOAÇÃO DE CAMAS HOSPITALARES



Referência no tratamento de Covid-19 para os municípios do entorno de Brasília, o Hospital Regional de Luziânia (HRL) ganhou mais mobiliário. A empresa JBS fez doação de quatro camas de UTI e duas macas hospitalares de transporte para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, que já as repassou para o hospital. Luziânia é um dos mais de 200 municípios beneficiados pelo programa "Fazer o bem faz bem - Alimentando o mundo com solidariedade", da JBS. Em Goiás, a empresa fará a doação de R\$ 17,5 milhões, sendo R\$ 10 milhões para o governo do Estado e R\$ 7,5 milhões para 13 cidades goianas.



Hospital Regional de Luziânia



HRL INFORMA

HRL INAUGURA SERVIÇO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

O exame de imagem não invasivo utiliza a tecnologia dos raios X em associação com softwares de computador para gerar imagens de alta resolução do interior do corpo. No Hospital Regional de Luziânia, o aparelho será usado, principalmente, para tomografia de tórax em pacientes afetados pela Covid-19. O tomógrafo serve para detectar, no entanto, a evolução de outras doenças, como pneumonia, tuberculose, enfisema pulmonar, embolia, câncer de pulmão e aneurisma de aorta. Um paciente de 86 anos, morador de Valparaíso de Goiás, foi o primeiro paciente do HRL a ter seu tratamento avaliado pelas imagens obtidas por meio de tomografia computadorizada. O aparelho está sendo utilizado desde o último final de semana de junho. O exame de imagem só pode ser solicitado pelos médicos do pronto-socorro ou da UTI.



Hospital Regional de Luziânia



HRL INFORMA

HOSPITAIS ESTADUALIZADOS DESCENTRALIZAM ATENDIMENTOS NO INTERIOR DE GOIÁS

Mais de dois mil goianos foram atendidos nos três hospitais geridos pelo Instituto de Medicina Estudos e Desenvolvimento - IMED. Eles apresentaram sintomas típicos do novo coronavírus e passaram em consulta nos ambulatórios 24 horas dos hospitais de Trindade, Formosa e Luziânia. Essas cidades inauguraram atendimento especializado há um mês e vêm o movimento crescer. Tanto o hospital em Trindade, a uma hora de Goiânia, como o de Luziânia, a meia hora de Brasília, mantêm a ocupação média acima dos 85% nos leitos de internação com respiradores. O Hlutrin fechou o mês de junho com 790 atendidos, o HRL com 716 nos primeiros 40 dias e Formosa com 500 atendimentos ambulatoriais no último mês. Esses dados justificam a preocupação das autoridades de saúde de Goiás que reforçaram as medidas de isolamento.



Hospital Regional de Luziânia



#HRLCONTRACORONAVIRUS

HOSPITAL REGIONAL DE LUZIÂNIA INAUGURA SERVIÇO INÉDITO DE TRIAGEM

O Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento - IMED, que administra o Hospital Regional de Luziânia (HRL), numa parceria com o Governo de Goiás, desenvolveu um sistema remoto para mapear os grupos de risco e ajudar quem está em casa a saber quando procurar um médico. Dois carros com equipes de enfermagem munidas de oxímetros, medidores de pressão e temperatura estão à disposição da população das 8h às 18h de segunda a sexta-feira. O serviço A gente se importa também contempla pessoas que passaram pelo ambulatório do HRL com sintomas moderados e foram orientados a ficar em casa.



Hospital Regional de Luziânia



Além dos Boletins Informativos, dois card's para as redes sociais foram elaborados em julho. Uma das peças foi produzida para comemorar o Dia do Hospital. A imagem foi publicada nas redes sociais e distribuída no grupo de Whatsapp interno para homenagear todos os profissionais que fazem parte do hospital.

O HRL também lançou uma campanha para arrecadar produtos de higiene para os pacientes que estão em situação de vulnerabilidade. Para compartilhar

a novidade, um card com todas as informações foi elaborado para ser compartilhado, tanto nas redes sociais, como no Whatsapp.



Os profissionais também receberam material informativo com recomendações para segurança no ambiente de trabalho por conta da pandemia do novo coronavírus. Como o Hospital Regional de Luziânia está atendendo pacientes com síndrome respiratória aguda grave, os colaboradores precisam estar alinhados com todos os protocolos de segurança da unidade para evitar a proliferação da doença. O informativo reitera a importância do uso da máscara e da higienização constante das mãos.



Demandas atendidas

Internas

Produção de card para o Dia do Hospital.

Produção de card sobre o uso da máscara ser obrigatório.

Clipping semanal para os gestores sobre coronavírus e saúde Goiás

Produção de CI sobre o balanço de atendimentos dos hospitais estadualizados.

Produção de CI sobre a doação de camas hospitalares.

Produção de CI sobre o novo aparelho de tomografia.

Produção de card para a campanha de doação de produtos de higiene pessoal.

Produção de CI sobre o Projeto de Triagem.

Externas

Produção de release sobre doação da JBS

Divulgação do release para a imprensa de Goiás sobre a doação da JBS.

Produção das fotos da chegada de mais respiradores vindos da SES.

Demanda da SESSGO para produção de fotos UTI.

Demanda da TV Anhanguera – fotos e informações sobre doação da JBS.

Demanda TV Anhanguera – personagem para matéria sobre emprego na Pandemia. Enfermeira Ana Paula Souza, intensivista da UTI.

Demanda TV Anhanguera – entrevista sobre remédios que atuam nos sintomas de Covid – médico Ian, intensivista.

Demanda TV Anhanguera – ocupação de UTIs no entorno.

Demanda TV Anhanguera – balanço dos hospitais do entorno. Getro deu entrevista por Formosa e Luziânia com acompanhamento do Luiz Fernando.

Demanda G1 – informações sobre subtenente que ficou internado por 11 dias e morreu.

Demanda TV Anhanguera – informações sobre o subtenente.

Produção de release sobre o novo sistema de triagem domiciliar do HRL.

Follow com jornalistas do Entorno de Brasília

Demanda TV Anhanguera – informações sobre o sistema A Gente Se Importa.

Demanda TV Anhanguera – Agendar entrevista com Getro.

Demanda TV Anhanguera – personagem para falar sobre o projeto A Gente se Importa.

Demanda TV Anhanguera – ocupação de UTI's no entorno.

Site e outros

Atualização diária do boletim Covid-19.

Publicação do edital de novas vagas.

Publicação do resultado do edital de vagas.

Atualização constante da página de notícias do site.

1.2. Implantação dos serviços médicos

Os serviços médicos são gerenciados pela responsável técnica do HRL Dr^a Renata Roriz Meireles de Moraes.

Realizadas adequações dos procedimentos médicos e condutas na UTI, através da implantação de protocolos clínicos para tratamento e manuseio da COVID-19 e rotinas a serem implantadas na UTI para melhor atendimento aos pacientes. Elaborados protocolos da UTI e Protocolo de sedoanalgesia da UTI.

Promovidas reuniões com as Coordenações Médicas, sendo 14 comissões. Estamos compondo equipes tanto médico, como enfermagem e demais coordenadores de outros setores para montarmos todas comissões.

Comissão de Óbitos

Nomeação da comissão de verificação de óbitos, composta pelos seguintes membros: Dr^a Renata Roriz Meireles de Moraes - Diretora Técnica, Dr. Ian Hernandez – Coordenação Médica, Marcio Augusto Santos Teixeira - Enfermeiro Auditor, Sílvia Fernanda - Enfermeira da Qualidade, Adriana de Alcantara Silva - Assistente Social. Tivemos 23 ÓBITOS.

Comissão de Análise e Revisão de Prontuários Médicos

Nomeação da comissão de análise e revisão de prontuários, composta pelos seguintes membros: Dr^a Renata Roriz Meireles de Moraes – Diretora Técnica, Dr. Ian Hernandez - Coordenação Médica, Marcio Augusto Santos Teixeira - Enfermeiro Auditor, Sílvia Fernanda - Enfermeira da Qualidade, Adriana de Alcantara Silva - Assistente Social, Isabela de Souza - Nutricionista, Fernando Santos Rocha – Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico.

Comissão de Mortalidade Materna e de Mortalidade Neonatal.

Nomeado Dr Ian Hernandez para compor o grupo técnico municipal de mortalidade fetal, materno e infantil.

Comissão de Comitê Transfusional.

Aguardando assinatura do contrato com o Instituto de Transfusional de Luziânia, porém já atende as nossas solicitações prontamente.

Comissão de Gerenciamento de Resíduos

Estamos elaborando junto ao Dr. Alexandre o protocolo de gerenciamento de resíduos e assim nomearemos a comissão.

Comissão de Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Estamos agindo com rigor e continuamente em relação aos casos suspeitos de coronavírus. Elaborados protocolos de EPs, protocolo de manejo de corpo, instituído o protocolo de teste rápido tanto para pacientes quanto para funcionários, orientados pela ses e pelo infectologista Dr Alexandre A. Ferreira.

Comissão de Padronização de Medicamentos

Junto a nova farmacêutica em exercício, bruna, fizemos reuniões constantes para solicitações de nova remessa de materiais e medicações de caráter emergencial. Realizadas reuniões diárias com a farmacêutica Bruna junto com a RT da UTI, Dra Carla, para dar o apoio técnico para aquisição de medicamentos necessários para atendimento ao paciente.

Núcleo Interno de Regulação

Realizado constante capacitação pela ses para atualização e alimentação dos dados referentes ao covid. Enfatizamos a importância do preenchimento correto da planilha do NIR e alimentação do CNES de forma correta. Montamos protocolos e fluxos do NIR.

Coordenação do Laboratório de Análises Clínicas

Em reunião com a Dra Wânia junto com a RT da UTI Dra. Carla e a rotineira da UTI Dra. Michelle, foram levantados alguns questionamentos e eventos a respeito do laboratório. Realizado um relatório, pela RT da UTI Dra. Carla, sobre a sua impressão, a pedido do diretor operacional Sr. Wagner e a ele encaminhado.

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Elaborado e aprovado protocolo de manejo do corpo, protocolo de prevenção de iras, protocolo de cultura de vigilância, protocolo de segurança do paciente.

Feito reunião com Dr Alexandre, para adequar o serviço de acordo com a demanda do mesmo.

Outras atividades

Coordenados os trabalhos do Plano Terapêutico Singular - PTS, instrumento de trabalho interdisciplinar sob o conjunto de alternativas terapêuticas definidas, a partir da avaliação de cada caso, com enfoque multiprofissional visando obter maior adesão do paciente e de seus responsáveis ao tratamento, tendo os objetivos de: Página 4 de 25 •Controle de quadro agudo; •Controle de riscos; •Remissão ou redução de sintomas; e •Preparação para a alta hospitalar.

Promovida a implantação de “Protocolos Clínicos” visando o melhor desempenho do Corpo Clínico e demais profissionais de saúde em benefício da população usuária da Unidade de Saúde, propiciando a padronização e a sistematização das condutas, minimizando a variabilidade dos processos assistenciais e a solicitação de exames e procedimentos desnecessários. Junto ao infectologista Dr. Alexandre A. Ferreira, desenvolvemos o protocolo de EPIS, o protocolo assistencial do pronto atendimento, o protocolo de manejo corpo. Desenvolvemos também protocolo de assistência social e psicologia. Além dos protocolos supra citados.

Avaliados os indicadores hospitalares instituídos e emitidos, quando necessário, relatório sintético sobre a evolução deles, adotando todas as medidas necessárias e responsabilizando-se pelo cumprimento de todas as metas do contrato de gestão.

Instituído o formulário de farmacovigilância que ficará sob a responsabilidade do SCIH, até nomear o comitê de farmacovigilância e assim delegarmos ao farmacêutico clínico, o responsável pelo comitê junto ao schi.

Feitas reuniões com o Faturamento e auditoria para avaliar a qualidade da documentação produzida pelo Corpo Clínico da Unidade de Saúde, com objetivo de coibir possíveis erros e glosas de faturamento. Temos um

enfermeiro auditor que reunimos semanalmente para avaliação dos prontuários.

Intermediado o contato médico para fins de transferência de pacientes pela regulação, o qual deixamos um médico responsável pela Sala Vermelha dia e noite e este fará todas as atualizações junto a Regulação do Estado para conseguir, o mais rápido possível, a transferência dos pacientes.

Mantido contato constante com o Diretor Geral para fins de prestar informações sobre a assistência prestada na mesma.

Feita a reestruturação da UTI, transferindo todos pacientes para outra ala designada a nova UTI, assim ampliamos os leitos de uti de 8 leitos para 17 leitos, até o presente momento. Ficando assim composto total de leitos do hospital:

- 17 leitos críticos de UTI
- 2 leitos sala vermelha
- 31 leitos de enfermaria

Juntamente com a Dra. Wania, diretora técnica do IMED, realizamos reuniões, com o RT de Fisioterapia Diogo, com gerente de enfermagem, coordenadores da enfermagem e enfermeiros de todos os setores e assim tomamos decisões essenciais para o atendimento assistencial de qualidade aos pacientes suspeitos e/ou diagnosticados com COVID-19.

Realizada reunião com Dra Wania, RT da UTI Dra Carla, a rotineira Dra Michelle foram feitos vários levantamentos a respeito do atendimento assistencial na uti e fizemos planos estratégicos para melhorar a cada dia o assistência ao paciente crítico. Definimos mudanças na rotina diária, onde o médico plantonista será o responsável pela prescrição médica e intercorrências e o rotineiro passará a visita diária junto ao plantonista definindo assim, condutas junto a RT UTI Dra Carla.

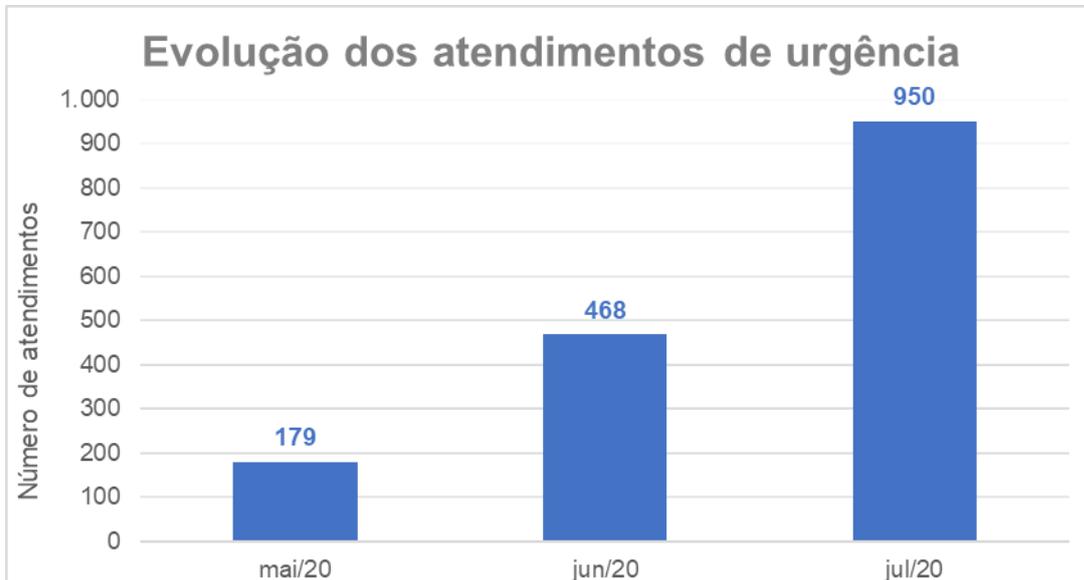


Em reunião com a Dra. Carla, iniciamos a alimentação dos dados dos pacientes da uti junto ao Trello, para melhor acompanhamento dos pacientes pelos médicos assistentes.

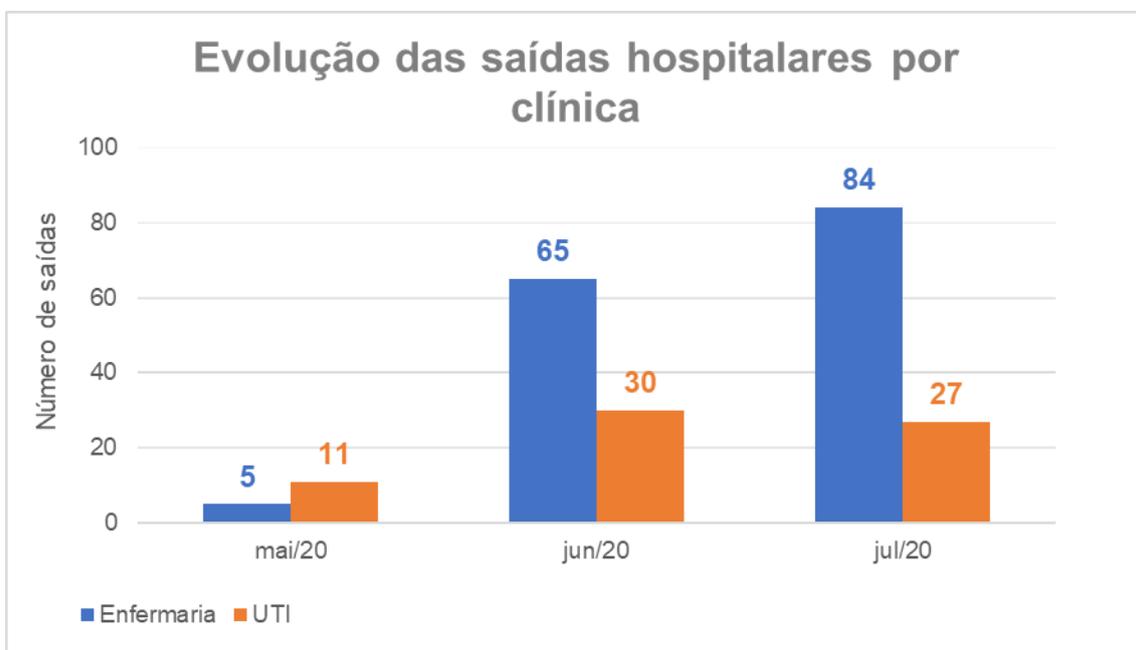
Realizada reunião com psicóloga Laricy e a assistente social adriana e decididos os fluxos dos atendimentos das mesmas. Definimos protocolos da psicologia e da assistência social.

2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

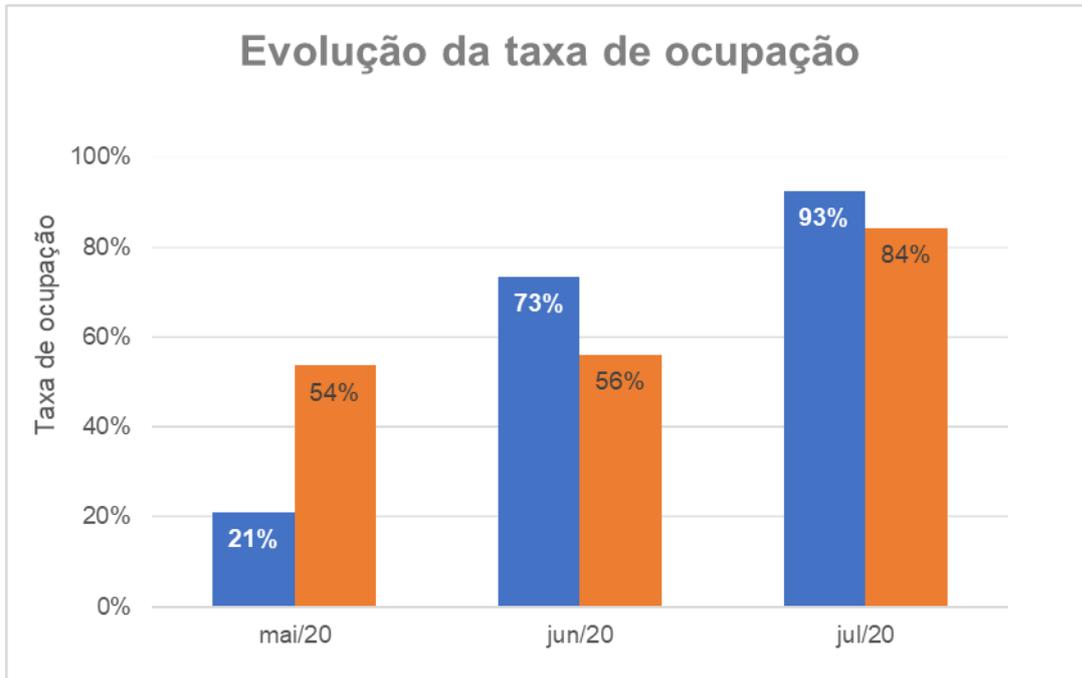
2.1. Atendimentos de Urgência



2.2. Saídas Hospitalares



2.3. Taxa de Ocupação



2.4. Média de Permanência

